



PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ - ICMBio  
CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 19/06/2019

1 Aos dezenove dias do mês de junho de dois mil e dezenove, na Escola Margarida Freygang,  
2 região da Mina da Prata, município de Blumenau, deu-se início à reunião ordinária do  
3 Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí (PNSI), com a presença dos  
4 conselheiros e visitantes: William Doerner da FAEMA, Lauro Eduardo Bacca e Êdela Bacca  
5 da RPPN Catarinense, Rosane Hiendlmayer da ACAPRENA, João de Deus Medeiros do  
6 CRBio-03, Cintia G. Gruener do Instituto Caeté-açu, Paulo Ledra e Sérgio Feuser da  
7 Prefeitura Municipal de Indaial, Ivan Fischer e Jaqueline Dalpiaz da ASSEPAVI, Ricardo dos  
8 S. Lada da Prefeitura de Botuverá, Róbson Dias Savitraz da Polícia Militar Ambiental, José  
9 Augusto Werner da Calwer M. Ltda, Carlos Eduardo Zimmermann, Priscila M. Bona e Luís  
10 Olímpio Menta Giasson da FURB, Naiana Peres de Menezes Aranha, Juares Andreiv, Mário  
11 Sérgio Celski de Oliveira, Leandro Aranha e Viviane Daufemback do PNSI/ICMBio. A  
12 reunião seguiu com a discussão dos seguintes assuntos: **I. Instalação dos Trabalhos** - às dez  
13 horas, atendendo à segunda convocação, Naiana P. M. Aranha, presidente do Conselho, deu  
14 início aos trabalhos. Realizou uma dinâmica para a apresentação dos Conselheiros presentes e  
15 informou ser a nova chefe da Unidade. Na sequência, foi discutido sobre a forma de  
16 aprovação das atas das reuniões do Conselho e se ratificou o formato atual, ou seja, a ata  
17 finalizada é compartilhada via e-mail e dentro de um prazo os conselheiros sugerem as  
18 modificações. Após, a versão final é enviada com a convocação da próxima reunião e  
19 aprovada nesta reunião. Lembrou-se, também, que há atas atrasadas e que estas devem ser  
20 finalizadas e enviadas aos Conselheiros. Também, foi informado que na secretaria do  
21 Conselho, a UFSC passará a ser a responsável pela elaboração da ata das reuniões e que,  
22 juntamente com o IPAN, instituição titular na secretaria, permanecerão auxiliando na  
23 organização das reuniões. Por fim, foram feitos informes sobre a atual conjuntura do ICMBio,  
24 mencionando em âmbito nacional o novo presidente, Homero de Gorge Cerqueira, e demais  
25 diretores e na coordenação regional – CR9 a nomeação de Marledo Egídio Costa. **II.**  
26 **Renovação do Conselho do PNSI** – a Presidente do Conselho mencionou que o assunto já  
27 vem sendo discutido ao longo de muitas reuniões e, entretanto, ainda não ocorreu de fato uma  
28 renovação. Jonata justificou que, ainda, não ocorreu pela necessidade dos ajustes, como  
29 ampliação do número de entidades e realocação de algumas. Foi lida a composição atual,  
30 sendo essa: órgãos públicos ambientais – ICMBio, FAEMA, FATMA REBio, FATMA  
31 Blumenau, PMA; órgãos públicos de áreas afins – 23º Batalhão de Infantaria, EPAGRI,  
32 Prefeitura de Botuverá, Prefeitura de Guabiruba, Prefeitura de Indaial, Prefeitura de Vidal  
33 Ramos, Prefeitura de Apiúna; setor de turismo – ASSEPAVI, Consórcio Visitor &  
34 Convention; moradores e proprietários – nenhum; setores afins – Calwer Mineração, Cedro  
35 Ambiental, STTR Vidal Ramos; ONG área ambiental – ACAPRENA, APREMAVI,  
36 Associação Harmonia, IPAN, Parque Zoológico de Brusque, RPPN Catarinense; ONG de  
37 áreas afins - AMAVI, AMMVI; Entidades de Classe – CRBio-03, CREA Blumenau;  
38 Instituição de Pesquisa, Ensino e Extensão – FURB, UFSC, Uniasselvi. Êdela propôs envio  
39 de correspondência aos membros que vem se ausentando, a fim de confirmar interesse em  
40 continuar compondo o Conselho. Cintia manifestou que a Univali tem interesse em participar.  
41 Viviane sugeriu a participação da ONG Nova Rússia Preservada. João propôs como  
42 encaminhamento modificar a estrutura de composição, passando CRBio e CREA como  
43 representantes governamentais e as duas sugeridas anteriormente como não-governamentais,

44 além da confirmação de permanência ou não dos membros frequentemente faltantes. Tenente  
45 Róbson sugeriu a participação do Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (CIMVI)  
46 e Ivan, a Associação de Moradores do bairro Planície Alta (AMPLA). Como  
47 encaminhamentos deste assunto ficaram as correções sugeridas sobre a composição do  
48 conselho e a consulta, via telefone ou ofício, às instituições faltantes e as possíveis novas  
49 instituições para compor o Conselho. **III. Apresentação das metas de gestão e**  
50 **planejamento para o ano de 2019/2020** – Com o intuito de melhorar o acesso à informação  
51 sobre o PARNA para a sociedade, Naiana mencionou a ideia de organizar reuniões chamadas  
52 “Parque na sua cidade” e iniciar o projeto “Guardiões da Conservação Mirim” nas escolas,  
53 bem como retomar o programa de voluntariado para a população em geral. Cíntia opinou que  
54 as reuniões deveriam ocorrer nas comunidades ao invés de no centro das cidades. Luís  
55 elogiou a ideia de se aproximar da comunidade e indicou como uma boa possibilidade se  
56 aproximar de festas, eventos já consolidados, por exemplo, a Festa das Orquídeas. Observou  
57 também como boa iniciativa a ideia dos “Guardiões da Conservação” e lembrou que a Polícia  
58 Ambiental também dispõe de programas semelhantes. Tenente Róbson complementou  
59 mencionando que são dois programas: o Programa de Protetores Ambientais (PROA) e o  
60 Programa Unidos pelo Meio Ambiente (PUMA) e explicou como funcionam. Paulo informou  
61 que Indaial tem o programa “Defensores Ambientais” e o Junho Verde com programação  
62 intensa e poderiam incorporar algumas ações. Viviane, Cintia e Jonata mencionaram  
63 experiências positivas, como o curso dos Defensores Ambientais, salas verdes, concurso  
64 fotográfico e protetores da biodiversidade. João sugeriu no projeto de Educação Ambiental  
65 buscar parcerias com as ONGs e até algumas entidades que poderiam contribuir  
66 financeiramente e, também, buscar junto à rede hoteleira o direcionamento de visitação para  
67 atrativos turísticos do Parque. Naiana mencionou a importância de resgatar relações com as  
68 instituições, com as prefeituras, a fim de implementar um projeto de cicloturismo, de  
69 viabilizar estradas, acordar que cada prefeitura se responsabilize por uma entrada. Também  
70 mencionou a possibilidade de começar a ocorrer a cobrança pela entrada no PNSI. Jonata  
71 concordou que, mesmo que ocorram parcerias, é importante cobrar a entrada para facilitar a  
72 manutenção, a exemplo do que vem sendo feito no Parque das Nascentes. Com relação à  
73 melhoria da presença institucional no Parque, a fiscalização e monitoramento, inicialmente foi  
74 comentada a questão dos animais domésticos transitando na área do Parque. Naiana apontou  
75 como ações ideais a castração, locais que recebam e doem esses animais. Cíntia sugeriu  
76 parceria com a Medicina Veterinária da FURB. Lauro argumentou que o ideal seria o Centro  
77 de Prevenção e Recuperação de Animais Domésticos (CEPREAD) receber esses animais  
78 domésticos, comumente utilizados para caçar, e que seria importante fazer campanhas  
79 mostrando o sofrimento do animal selvagem. Mário destacou uma ação que vem sendo feita  
80 na Austrália com relação a essa problemática e comentou a importância de propor as  
81 autoridades uma política de normatização geral. Neste mesmo assunto, mas tratando de outro  
82 ponto, Naiana comentou que estão sendo organizadas ações grandes contra caça e roubo de  
83 palmito e que o atendimento as denúncias continuará, inclusive durante a madrugada.  
84 Passando a falar sobre a regularização fundiária, mencionou que, em quinze anos de  
85 existência do Parque, poucos avanços ocorreram nessa situação. Informou que foi feito  
86 contato com um parlamentar na tentativa de conseguir alguma verba de emenda para essa  
87 finalidade, porém sem sucesso, e que está sendo discutida com o Ministério Público a  
88 indicação de alguns imóveis com prioridade de regularização, a fim de tentar usar a verba de  
89 compensação ambiental, verificando inclusive o motivo da demora na liberação desses  
90 recursos. Em relação às ações de valorização da Unidade de Conservação, afirmou que está  
91 sendo pensado na realização de um simpósio, com algum palestrante conhecido e  
92 apresentação das pesquisas que já foram realizadas no Parque. Por fim foi tratado sobre a  
93 pesquisa e monitoramento, momento em que Cíntia informou sobre os dois colares que  
94 recebeu do Zoológico de Pomerode para monitoramento dos pumas, sobre a próxima

95 campanha de captura, sobre o objetivo de auxiliar na definição dos corredores ecológicos e  
96 que tem buscado apoio, por exemplo, do Parque Nacional do Iguaçu. João comentou sobre o  
97 edital de projeto de restauração da vegetação, oriundo de ação judicial, e que seria  
98 interessante verificar se há áreas já regularizadas que poderiam atender aos critérios do edital  
99 e receber esse recurso. Carlos observou a importância de levantar quantos projetos de  
100 pesquisa estão cadastrados no SISBIO e de fazer incentivo ao uso das casas de pesquisa.  
101 Mário acrescentou que o foco do ICMBio deveria ser incentivar a pesquisa e ter o domínio do  
102 conhecimento sobre a biodiversidade. **IV. Relato do andamento dos GTs do Conselho**  
103 **pelos conselheiros** - O GT Revisão do Plano de Manejo, composto por IPAN, ACAPRENA,  
104 Uniasselvi, Prefeitura de Blumenau, Prefeitura de Indaial, Prefeitura de Guabiruba, Prefeitura  
105 de Vidal Ramos, ASSEPAVI, RPPN Catarinense e Instituto Caeté-açu. Viviane comunicou  
106 que a RPPN Catarinense solicitou desligamento do GT e que as Prefeituras de Guabiruba e de  
107 Vidal Ramos não participaram das reuniões. Informou terem realizado oito reuniões, estando  
108 cinco atas concluídas e revisadas e três pendentes. Mencionou que a orientação que receberam  
109 da Coordenação em Brasília é que para propor a revisão do Plano, é necessário fazer o  
110 monitoramento do atual plano e para tal finalidade estão usando uma planilha disponibilizada  
111 pela coordenação que, também, é utilizada nos Planos de Ação Nacional para a Conservação  
112 das Espécies Ameaçadas de Extinção ou do Patrimônio Espeleológico (PAN) que depois gera  
113 um gráfico. Como encaminhamento será dada continuidade nas reuniões da monitoria e se  
114 verificará quais instituições permanecerão no GT. O GT de Condutores, representado por  
115 Jonata, comunicou que a última reunião ocorreu nas dependências da Uniasselvi, com o  
116 objetivo de discutir como seria a realização do curso de formação e se teve como uma das  
117 ideias propostas a parceria entre ICMBio e Uniasselvi para ofertar uma parte do curso em  
118 plataforma a distância. Naiana observou que é possível fazer uma capacitação inicial pelo  
119 próprio ICMBio. Mário lembrou que o objetivo é que qualquer pessoa possa estar habilitada  
120 para fazer condução de trilha. O GT Mosaicos, apresentado por Cintia, relatou que, para fazer  
121 a seleção entre cinquenta Unidades de Conservação possíveis para fazer parte do mosaico, o  
122 Grupo utilizou uma análise de biodiversidade e conectividade que apontou as doze mais  
123 prioritárias para a composição e já pensando também na organização de um corredor  
124 ecológico. Além dessas, também foram sugeridas mais algumas consideradas importantes.  
125 Como encaminhamento será feito contato com os gestores das Unidades selecionadas para  
126 sensibilização sobre o tema e verificar o interesse em participar de uma reunião para discutir a  
127 formação do mosaico. **V. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, lavramos a presente  
128 ata que, após aprovação em Reunião Ordinária subsequente a esta, vai por nós assinada e  
129 pelos demais presentes do Conselho Consultivo, conforme lista anexa. Blumenau, dezoito  
130 de junho de 2019.

ÓRGÃOS PÚBLICOS		USUÁRIOS DO TERRITÓRIO			ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS			INSTITUIÇÕES DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO
Órgãos Públicos Ambientais	Órgãos dos Poder Público de áreas afins	Setor de Turismo	Setor de Moradores/ Proprietários	Setores afins	Ong. Não governamental da área ambiental	Ong. Não governamental de áreas afins	Entidades de Classe	
ICMBio	23º Batalhão Infantaria	ASSEPAVI		Calwer Mineração	ACAPRENA	AMAVI	CRBio 3	FURB
FAEMA	EPAGRI	Conv. Visitors Bnu		CEDRO Ambiental	APREMAVI	AMMVI	CREA Bnu	UFSC
FATMA - REBIO	Pref. Botuverá			STTR Vidal Ramos	Ass. Harmonia			UNIASSELVI
FATMA Bnu	Pref. Guabiruba				Inst. Caeté-açu			
PMA	Pref. Indaial				IPAN			
	Pref. Vidal Ramos				Parque Zoo Brusque			
	Pref. de Apiúna				RPPN Catarinense			